

Estados Unidos sem TikTok: rede social sai do ar no país neste domingo (19) por lei e decisão judicial; entenda

Aplicativo avisou que ficará temporariamente indisponível devido à legislação norte-americana; CapCut e o Lemon8 também estão suspensos

O TikTok não pode mais ser acessado nos Estados Unidos. A rede social ficou indisponível no país na madrugada deste domingo (19) após **lei e decisão judicial**. O bloqueio acontece porque a legislação americana força a plataforma a vender a operação no território

Aos usuários estadunidenses, o aplicativo já avisou que ficará **temporariamente indisponível**. "Uma lei banindo o TikTok entrou em vigor nos Estados Unidos. Infelizmente, isso significa que você não pode usar o TikTok agora", anuncia. As informações são do g1.

Mas nem tudo está perdido. Apesar da suspensão, ainda há expectativas sobre o retorno da plataforma, com previsão de acontecer **ainda nos próximos dias**, o que não diminui o impacto da decisão

Responsável por monitorar interrupções de serviços on-line, o site **Downdetector** registrou um pico de usuários reportando falhas para acessar a plataforma logo após a meia-noite, atestando a veracidade da lei.

CapCut e o Lemon8, outros aplicativos desenvolvidos pela empresa chinesa ByteDance, responsável pelo TikTok, também saíram do ar.

POR QUE BANIR O TIKTOK

Há uma razão para que os Estados Unidos tenham tomado essa posição com relação ao TikTok. O governo americano alega que o aplicativo coleta **dados confidenciais** de usuários do país, pondo em xeque a segurança nacional.

Aprovada pelo Congresso e sancionada por **Joe Biden** em abril de 2024, a lei que expulsa a plataforma do território americano deu até este domingo (19) para que o serviço chinês encontre um comprador para operar nos EUA. Uma vez não tendo sido cumprido, o acordo aconteceu.

Bloqueio de atualizações e remoção das lojas de aplicativos estão entre os principais impactos para americanos que desejam acessar o aplicativo. No âmago do processo, está o medo dos Estados Unidos de que a China possa usar as informações de **mais de 170 milhões** para atividades de espionagem. Dona do TikTok, a ByteDance nega a acusação.

Há outro detalhe importante: também conforme a legislação americana, serviços de hospedagem dos EUA não poderão trabalhar com o TikTok, sujeitas a multas de **até US\$ 5 mil** em caso de descumprimento.

O QUE DIZ DONALD TRUMP

Com posse marcada para esta segunda-feira (20), o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que pretende **adiar a proibição do aplicativo** no país. Segundo ele, a extensão de 90 dias é algo que "provavelmente será feito porque é apropriado".

"Se eu decidir fazer isso, farei o anúncio na segunda-feira", disse em entrevista à NBC. A Casa Branca reforça esse componente, tendo avisado na última sexta-feira (17) que a decisão sobre a implementação da lei ficará a cargo de Donald Trump.

Neste domingo (19), a expectativa, de acordo com a entrevista de Trump à NBC, é de que ele "**provavelmente**" adiará a validade da lei que força a venda do TikTok. O presidente já disse que tomaria "em breve" algum tipo de medida em relação ao aplicativo.

"Minha decisão sobre o TikTok será tomada em um futuro não muito distante, mas preciso de tempo para rever a situação. **Fiquem ligados!**", publicou ele.

HISTÓRICO ENTRE EUA E TIKTOK

O imbróglio entre TikTok e Estados Unidos não é de hoje. **Desde o primeiro governo Trump**, a plataforma está na mira das autoridades americanas. Em 2020, o presidente tentou impedir que novos usuários baixassem o aplicativo, planejando também banir as operações do serviço.

Contudo, perdeu série de batalhas judiciais sobre a medida e não avançou na ideia. Já na campanha do ano passado, Trump inverteu o procedimento e passou a defender a continuidade das operações do TikTok nos EUA.

Após ser eleito, em dezembro, o republicano afirmou: "Você sabe, tenho um **lugar especial** no coração para o TikTok, porque ganhei a juventude por 34 pontos, e há quem diga que o TikTok tem algo a ver com isso".

Soma-se a isso também o apoio que o presidente recebeu do CEO do TikTok, **Shou Zi Chew**, convidado para a posse do republicano nesta segunda.

fonte diário do Nordeste

Foto: Olivier Douliey/AFP